


# Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP)

**Autor(res)**

Gregório Otto Bento De Oliveira
Nathalia Nascimento Da Silva
Laila Vitória
Luciene Alves Dos Santos Silva
Emanuel Sousa

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma condição neurológica rara que afeta predominantemente o sistema nervoso central e, geralmente, se manifesta após os 60 anos de idade. Com uma progressão rápida e inevitável, essa doença apresenta diversos desafios clínicos, como dificuldades oculares, rigidez muscular, problemas de equilíbrio e alterações na fala e deglutição. Embora ainda não exista cura definitiva, o tratamento adequado, aliado ao acompanhamento multiprofissional, pode contribuir significativamente para o controle dos sintomas e a preservação da qualidade de vida. Os sintomas motores, visuais e cognitivos tendem a se manifestar de forma distinta em cada paciente, o que exige atenção individualizada e um plano terapêutico personalizado. A abordagem humanizada e o suporte familiar também desempenham papel fundamental no enfrentamento dessa condição degenerativa.

**Objetivo**

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP), uma condição neurológica rara e de progressão rápida, abordando seus sintomas mais comuns, os métodos de diagnóstico e as possibilidades atuais de tratamento. Além disso, busca fornecer informações claras e acessíveis que contribuam para a compreensão dessa doença complexa, tanto por profissionais da saúde quanto por pacientes e familiares. Ao explorar os desafios físicos, cognitivos e emocionais associados à PSP, o trabalho pretende promover maior conscientização e incentivar abordagens.

**Material e Métodos**

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa aprofundada de textos acadêmicos, artigos científicos e materiais especializados sobre a Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP), abordando de forma detalhada seus principais sintomas, os desafios relacionados ao diagnóstico e as atuais opções de tratamento. O estudo permitiu compreender a complexidade da doença, seu impacto progressivo na qualidade de vida dos pacientes e a importância de uma abordagem terapêutica multidisciplinar, que inclua acompanhamento médico contínuo, apoio psicológico e intervenções personalizadas voltadas ao bem-estar físico e emocional.




## Resultados e Discussão

A PSP exige uma abordagem compassiva dos profissionais de saúde, considerando as necessidades individuais e emocionais de cada paciente. A doença afeta diretamente a vida dos pacientes, causando isolamento e frustração devido às limitações físicas e cognitivas. O nome “supranuclear” vem do fato de os danos ocorrerem acima dos núcleos dos nervos cranianos no tronco cerebral, e “progressiva” porque os sintomas pioram com o tempo. Os sintomas são semelhantes aos do Parkinson e podem incluir insônia, agitação, irritabilidade e variações de humor. Além disso, os pacientes podem apresentar dificuldades de equilíbrio, quedas frequentes e problemas de visão. O diagnóstico envolve histórico médico, exame físico, testes neurológicos e de imagem, como ressonância magnética. O tratamento inclui cuidados paliativos, terapias para melhorar a comunicação, apoio emocional, orientação para lidar com a doença e medicamentos para aliviar sintomas como a rigidez.

## Conclusão

A Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP) é uma doença neurodegenerativa complexa que requer uma abordagem multidisciplinar e contínua. Compreender profundamente seus sintomas é essencial para proporcionar aos pacientes uma vida com mais conforto e dignidade. O tratamento não tem como foco apenas os aspectos físicos, mas também o bem-estar emocional e psicológico. Isso inclui a adoção de terapias personalizadas, fisioterapia, fonoaudiologia, suporte psicológico e acompanhamento médico regular. A intervenção precoce e o envolvimento de uma equipe de saúde preparada são fundamentais para lidar com os desafios progressivos da PSP e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

## Referências

BOXER, A. L. et al. Progressive supranuclear palsy: A review of the literature. Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry, v. 88, n. 10, p. 851–863, 2017.

FERRAZ, H. B. et al. Doenças neurodegenerativas: diagnóstico e tratamento. Revista Brasileira de Neurologia, v. 51, n. 2, p. 123–135, 2015.

GOLBE, L. I. Progressive supranuclear palsy. Seminars in Neurology, v. 34, n. 2, p. 151–159, 2014.

TEIVE, H. A. G. et al. Paralisia supranuclear progressiva: relato de caso e revisão da literatura. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 69, n. 2B, p. 361–365, 2011.